	PROCEDIMENTO OPERACIONAL SANEAMENTO BÁSICO: OBRAS LINEARES		PO – 8.5.1/01-02-14
	LIGAÇÕES PREDIAIS: ÁGUA PLUVIAL		Rev.: 1 Folha: 1/2

1) OBJETIVO

Padronizar e definir uma sistemática para executar ligações prediais de águas pluviais.

2) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- 1- Projeto de redes pluviais;
- 2- NBR 10844- Instalação predial de águas pluviais.

3) MATERIAIS

1. Tubo de PVC d=100 a 150 mm;
2. Conexões de PVC;
3. Areia;
4. Pó de pedra;
5. Grelha;
6. Tijolo maciço cerâmico ou caixa pré-moldada;
7. Calha;
8. Condutores;

4) EQUIPAMENTOS

1. Enxada;
2. Picareta;
3. Pá;
4. Segueta;
5. Carrinho de mão;
6. Colher de pedreiro;
7. Desempenadeira.


5) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

1. Botina de segurança
2. Luva de vaqueta/raspa
3. Capacete de segurança
4. Óculos
5. Protetor auricular

6) PRÉ – REQUISITOS

1. Terreno limpo;
2. Área desobstruída;
3. Caixa de captação predial concluída;
4. Galeria / canal de água pluvial concluída (o);
5. Bocas de lobo, sarjetas e ramais concluídos;

REVISÃO	DATA	ÍTENS REVISTOS	APROVADO
1	29/03/2018	Adequação a NBR ISO 9001:2015	Luciano Ricardo da Silva

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL SANEAMENTO BÁSICO: OBRAS LINEARES		PO – 8.5.1/01-02-14
	LIGAÇÕES PREDIAIS: ÁGUA PLUVIAL		Rev.: 1 Folha: 2/2

7) SEQUÊNCIA EXECUTIVA

1. Consiste na montagem do conjunto composto por tubos, peças, conexões e caixas, para ligação da saída de águas pluviais do imóvel para a rede coletora;
2. Considerações sobre as instalações prediais de águas pluviais:
 - a. empoçamento nas coberturas horizontais deve ser evitadas; neste sentido, deve ser garantida uma declividade mínima de 0,5% para estas coberturas, assegurando o escoamento das águas até a coleta;
 - b. as calhas devem ser previstas em todos perímetros da cobertura que receba água;
 - c. os extravasores, os quais proporcionam uma segurança adicional relativa a possibilidade de transbordamento, devem descarregar a água em locais próprios;
 - d. sempre que possível, os condutores verticais devem ser projetados numa única prumada, e o posicionamento dos mesmos pode ser externo ou interno ao prédio, dependendo das condicionantes como a tipologia da edificação, material do tubo, questões estéticas, etc;
 - e. para os condutores horizontais, aparentes ou enterrados, deve-se prever inspeções (caixas de areia) em conexões com outras tubulações, nas mudanças de declividade e de direção, assim como cada 20 metros nos trechos retos.
3. A água pluvial é recolhida no imóvel, por meio de calhas, condutores verticais, etc, executados como detalhado em projeto,
4. É feita a transferência para condutores horizontais, valetas e similares, executados como detalhado em projeto;
5. As águas pluviais são lançadas em caixas de areia e ou então diretamente nas sarjetas e sarjetões, onde a água escoará superficialmente até ser direcionada a uma boca de lobo;

8) RESULTADOS ESPERADOS

1. Transferência das águas pluviais dos edifícios para as galerias / canais de água pluvial, sem ocorrência de vazamentos;
2. Atender requisitos de conforto e de segurança sanitária, ambos relacionados ao esgotamento rápido da água da chuva do ambiente da edificação, de maneira a evitar empossamentos, refluxos e erosões.

9) AÇÕES CORRETIVAS

1. Refazer / reparar trecho não conforme;